

RELATÓRIO DE GESTÃO

Doc. 28

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



EXERCÍCIO DE 2013

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ACTIVIDADE

1. CLIENTES

Os SMAS registaram durante o ano de 2013 uma diminuição de 6 clientes, representando uma variação negativa de apenas 0,03%. O *Consumidor Doméstico* continua a ser o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 91,05%, enquanto o Grupo *Comércio e Indústria* significa 6,82% do total dos clientes registados.

Ano	Nº total de clientes	Variação
2004	18.455	301
2005	18.821	366
2006	19.114	293
2007	19.352	238
2008	19.615	263
2009	19.817	202
2010	19.969	152
2011	19.928	-41
2012	19.859	-69
2013	19853	-6

Tipos de Clientes		
Consumidor Doméstico	Comércio e Indústria	Outros
18.165	1.093	670
18.155	1.289	415
18.077	1.354	422



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

2. ÁGUA DISTRIBUÍDA (m³)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água distribuída entre 2005 e 2013 e a evolução dos diferentes tipos de consumo entre 2008 e 2013.

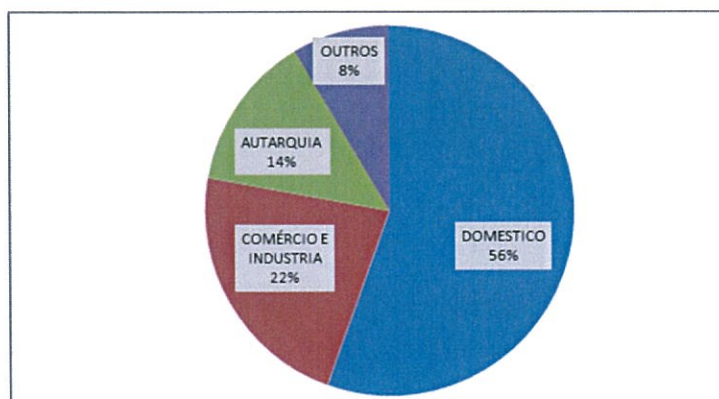
Ano	Volume m ³	Variação m ³	Variação %
2005	2.407.226		
2006	2.332.545	-74.681	-3,10%
2007	2.383.908	51.363	2,20%
2008	2.414.570	30.662	1,29%
2009	2.382.724	-31.846	-1,32%
2010	2.418.175	35.451	1,49%
2011	2.324.439	-93.736	-3,88%
2012	2.219.595	-104.844	-4,51%
2013	2.155.723	-63.872	-2,88%

CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE

Em Volume (m³)

ANO	DOMESTICO	COMÉRCIO E INDUSTRIA	AUTARQUIA	OUTROS	TOTAL
2008	1.317.897	583.357	302.223	211.093	2.414.570
2009	1.334.933	530.067	309.193	208.531	2.382.724
2010	1.326.243	550.656	335.069	206.207	2.418.175
2011	1.272.483	551.174	313.389	187.393	2.324.439
2012	1.240.289	504.396	302.653	172.257	2.219.595
2013	1.197.340	480.916	294.106	183.361	2.155.723

Em 2013, o peso relativo de cada um dos tipos de consumo de água foi o seguinte:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

Embora o nível de perdas se enquadre na média nacional, constata-se uma evolução negativa deste indicador.

A redução destas perdas que tem sido sempre uma prioridade dos SMAS de Peniche, prende-se fundamentalmente com a capacidade de investimento que se conseguir atingir na reabilitação das redes, em particular das mais antigas, que têm um peso significativo, e por esse motivo, bastante mais vulneráveis às perdas de água.

Volume anual de perdas de água

Ano	Em Volume	Em %
2003	1.094.528 m ³	
2004	1.230.493 m ³	32,0
2005	1.042.872 m ³	30,2
2006	769.579 m ³	24,8
2007	785.518 m ³	24,3
2008	708.752 m ³	21,6
2009	872.020 m ³	25,7
2010	763.354 m ³	22,9
2011	843.848 m ³	25,3
2012	880.990 m ³	26,8
2013	980.590 m ³	29,9



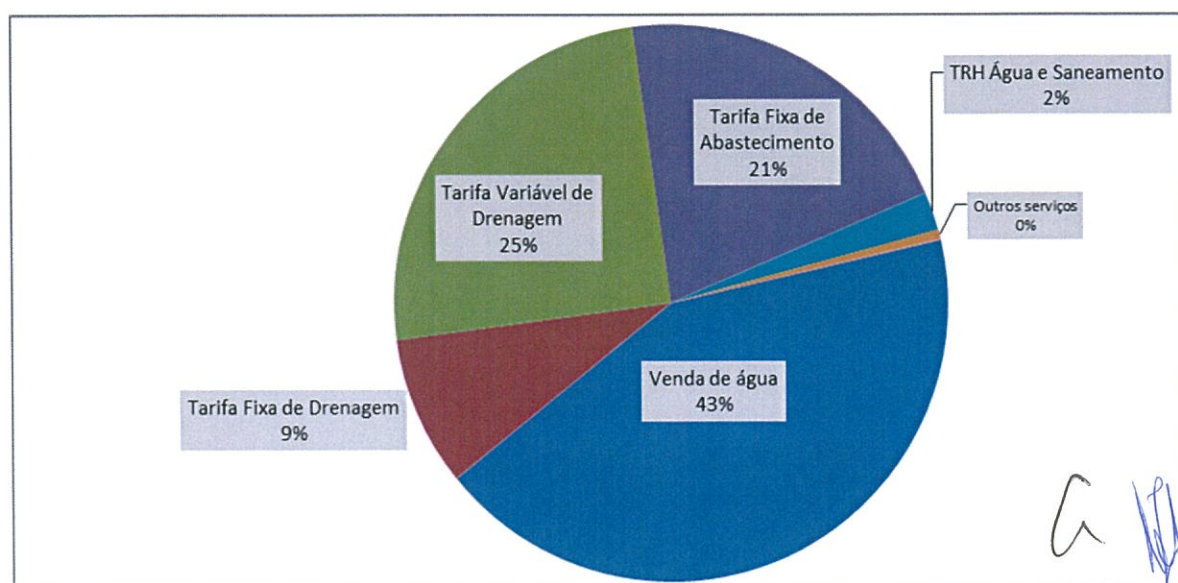
4. VARIAÇÃO DE VALORES FACTURADOS

O quadro a seguir apresentado reparte de forma pormenorizada os diversos tipos de facturação dos SMAS ao longo dos últimos três anos, permitindo analisar a sua evolução.

Registou-se, no conjunto das vendas de água e da prestação de serviços, uma variação negativa de 0,2%, contribuindo para este decréscimo a Venda de Água (tarifa variável) que apresenta um decréscimo de 2,10% em relação ao ano de 2012.

A redução verificada na Venda de Água resulta da diminuição de consumos ocorrida, com destaque para os consumos domésticos e os consumos comerciais e industriais.

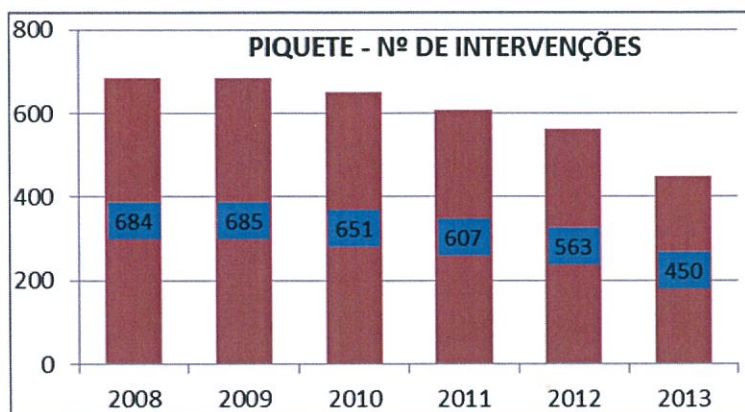
	2011	2012	2013	Variação 2013-2012	%
ÁGUA	3.540.803	3.435.058	3.397.907	-37.151	-1,10
<i>Tarifa Fixa</i>	<i>1.099.578</i>	<i>1.095.986</i>	<i>1.108.090</i>	<i>12.104</i>	<i>1,10</i>
<i>Tarifa Variável (Venda de água)</i>	<i>2.441.225</i>	<i>2.339.072</i>	<i>2.289.817</i>	<i>-49.255</i>	<i>-2,10</i>
SANEAMENTO	1.671.485	1.778.134	1.800.317	22.183	1,20
<i>Tarifa Fixa</i>	<i>429.267</i>	<i>453.171</i>	<i>464.486</i>	<i>11.315</i>	<i>2,50</i>
<i>Tarifa Variável</i>	<i>1.242.218</i>	<i>1.324.963</i>	<i>1.335.831</i>	<i>10.868</i>	<i>0,80</i>
TRH (Taxa de Recursos Hídricos)	135.539	114.310	118.864	4.554	4,00
<i>TRH Água</i>	<i>31.638</i>	<i>46.850</i>	<i>49.703</i>	<i>2.853</i>	<i>6,10</i>
<i>TRH Saneamento</i>	<i>103.901</i>	<i>67.460</i>	<i>69.161</i>	<i>1.701</i>	<i>2,50</i>
OUTROS SERVIÇOS	30.727	29.678	31.471	1.793	6,00
<i>Outros Serviços Água</i>	<i>15.352</i>	<i>15.355</i>	<i>16.135</i>	<i>780</i>	<i>5,10</i>
<i>Outros Serviços Saneamento</i>	<i>15.375</i>	<i>14.323</i>	<i>15.336</i>	<i>1.013</i>	<i>7,10</i>
TOTAL	5.378.554	5.357.180	5.348.559	-8.621	-0,20
<i>Média mensal</i>	<i>448.213</i>	<i>446.432</i>	<i>445.713</i>	<i>-719</i>	<i>-0,20</i>



Handwritten signatures and initials, including a large 'A' and '5'.

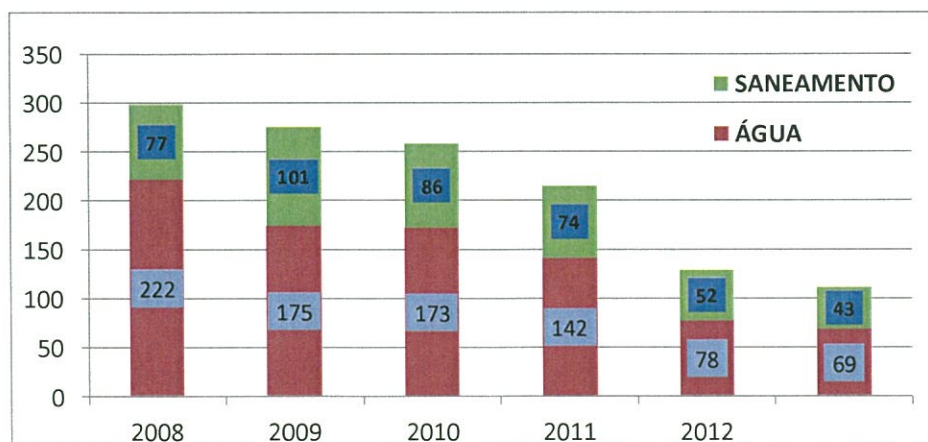
5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2008	684	108.016	157,9
2009	685	108.268	158,1
2010	651	106.717	163,9
2011	607	105.194	173,3
2012	563	55.402	98,4
2013	450	52.167	115,9



6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2008	222	77
2009	175	101
2010	173	86
2011	142	74
2012	78	52
2013	69	43



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '6'.

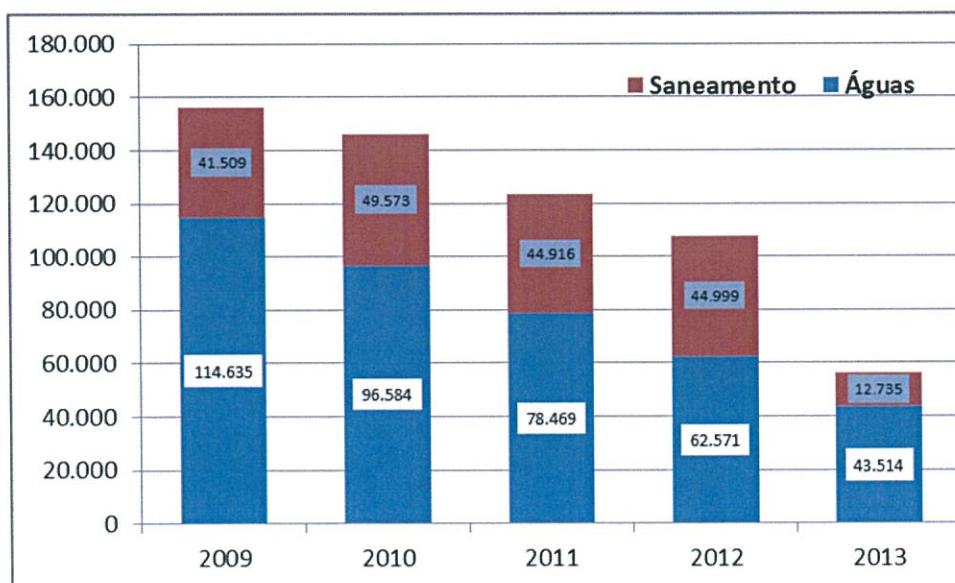
7. CUSTOS COM CONTROLO DE QUALIDADE

Na água para consumo humano, foram efectuadas por laboratório externo acreditado 447 amostragens, das quais 73 a torneiras de consumidores, 79 em captações subterrâneas, 19 na albufeira de S. Domingos, 203 para controlo da ETA de S.Domingos e 73 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efectuadas 7 332 amostragens sendo 2340 para controlo da ETA de S.Domingos e 4992 para o controlo da rede de abastecimento.

Nas águas residuais foram realizadas 826 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 560 a águas residuais industriais, 209 a águas residuais urbanas e 57 na ETAR de Peniche, que não inclui as amostragens do controlo próprio interno da exploração.

CUSTOS EXTERNOS COM CONTROLO DE QUALIDADE (€)

	2009	2010	2011	2012	2013
Águas	114.635	96.584	78.469	62.571	43.514
Saneamento	41.509	49.573	44.916	44.999	12.735
Total	156.144	146.157	123.385	107.570	56.249

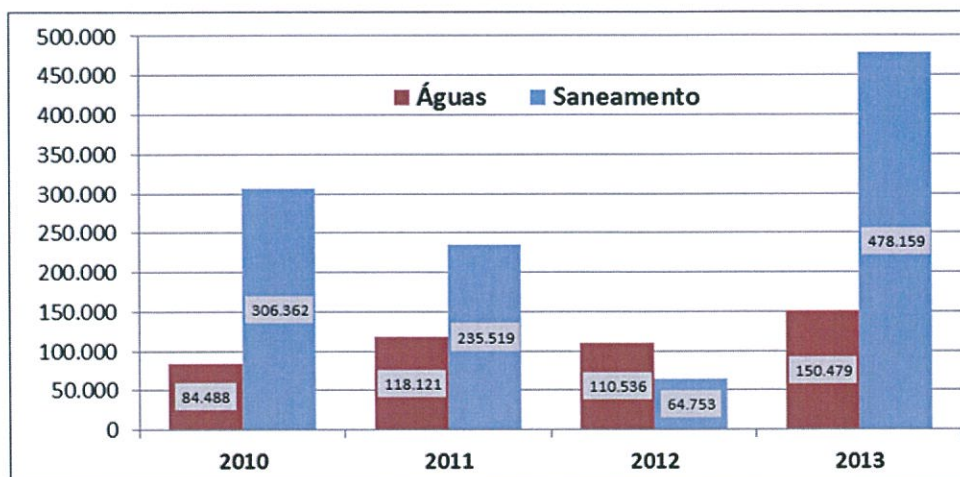


(Handwritten signatures and initials)

8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

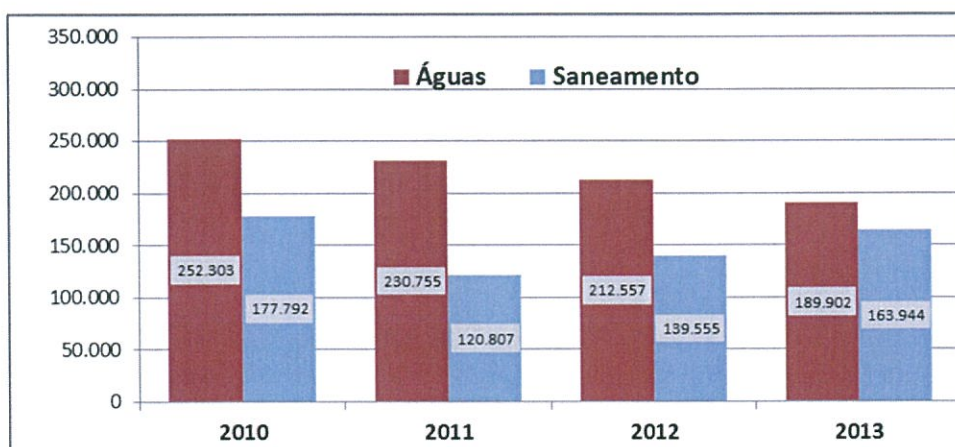
8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2010	84.488	306.362	390.850
2011	118.121	235.519	353.640
2012	110.536	64.753	175.289
2013	150.479	478.159	628.638



8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2010	252.303	177.792	430.095
2011	230.755	120.807	351.562
2012	212.557	139.555	352.112
2013	189.902	163.944	353.846



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

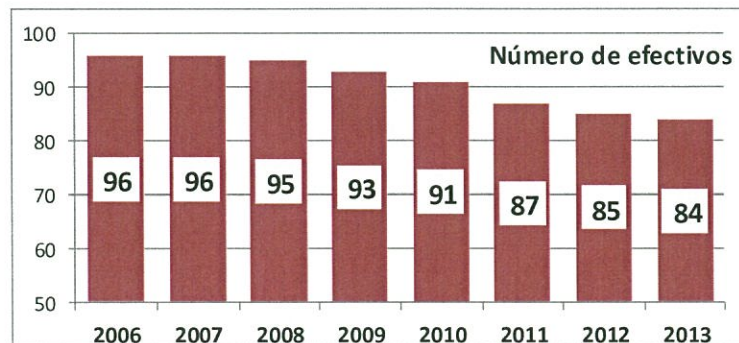
8. RECURSOS HUMANOS

9.1 Evolução do número de efectivos

No que diz respeito aos recursos humanos, em 2013 os Serviços Municipalizados reduziram mais uma vez o número total de trabalhadores ao seu serviço que assumiu o número de 84 à data de 31 de dezembro.

Os custos com pessoal tiveram em 2013 um aumento de 8%, em virtude da decisão do Tribunal Constitucional de repor o pagamento do subsídio de férias aos funcionários e também pelo aumento das quotas devidas à Caixa Geral de Aposentações.

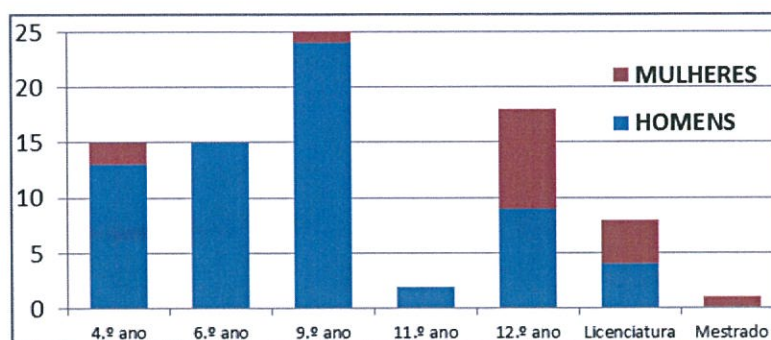
Ano	Número de efectivos	Custos com pessoal (€)	Variação %
2006	96	1.528.592	
2007	96	1.522.031	-0,40%
2008	95	1.564.949	2,80%
2009	93	1.671.439	6,80%
2010	91	1.637.458	-2,03%
2011	87	1.486.896	-9,19%
2012	85	1.302.252	-12,42%
2013	84	1.406.532	8,00%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

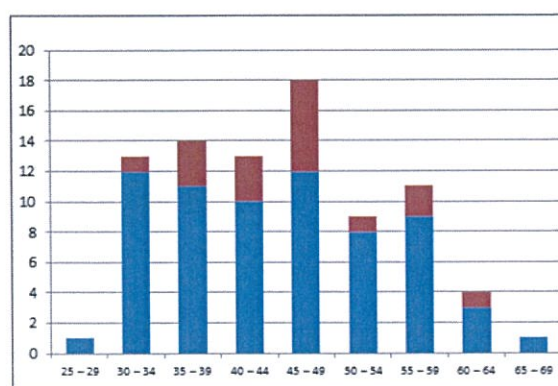
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	13	2	15
6.º ano	15		15
9.º ano	24	1	25
11.º ano	2		2
12.º ano	9	9	18
Licenciatura	4	4	8
Mestrado	0	1	1
TOTAL	67	17	84



Da observação destes quadros verifica-se que 18% dos trabalhadores apenas possui o 4.º ano, 29% completaram o 9.º ano e 21% têm o 12.º ano. No conjunto, 89% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12.º ano.

9.3. Distribuição do Pessoal por Idade

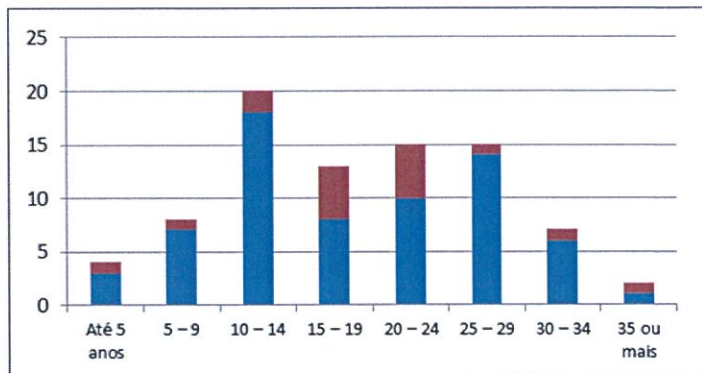
ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
25 – 29	1	0	1
30 – 34	12	1	13
35 – 39	11	3	14
40 – 44	10	3	13
45 – 49	12	6	18
50 – 54	8	1	9
55 – 59	9	2	11
60 – 64	3	1	4
65 – 69	1	0	1
TOTAL	67	17	84



(Assinaturas manuscritas)

9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	3	1	4
5 – 9	7	1	13
10 – 14	18	2	19
15 – 19	8	5	10
20 – 24	10	5	19
25 – 29	14	1	11
30 – 34	6	1	6
35 ou mais	1	1	3
TOTAL	67	17	84



9.5 Absentismo

Ano	Dias
2010	1.262
2011	970
2012	1.074
2013	1.049

Em 2013 o total de faltas atingiu os 1.049 dias, das quais 548 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de 5,48%
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifrou em 2,9%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

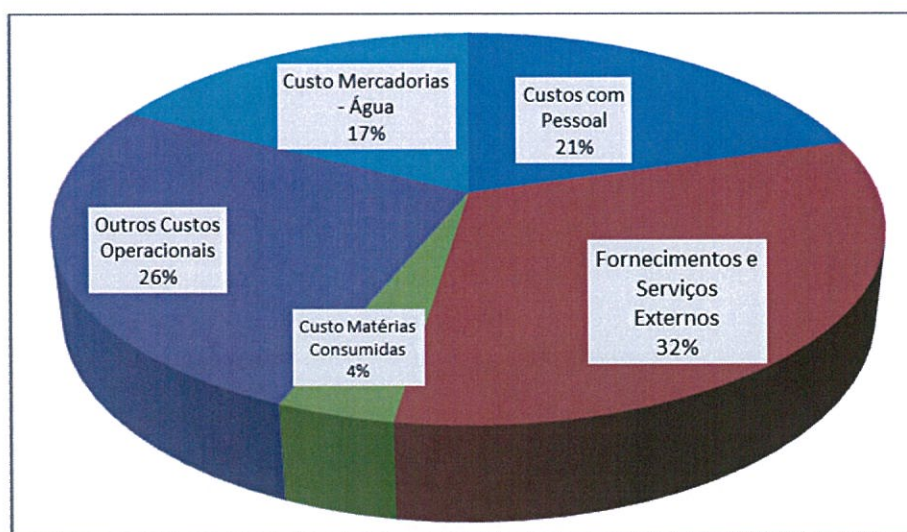
	2011	2012	2013	Variação	%
Total dos Proveitos Operacionais	5.749.938	5.717.744	5.714.564	-3.180	-0,1
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>					
Vendas	2.441.225	2.339.072	2.289.817	-49.255	-2,1
<i>Água</i>	2.441.225	2.339.072	2.289.817	-49.255	-2,1
Prestação de Serviços	2.937.329	3.018.108	3.058.742	40.634	1,3
Saneamento	1.790.761	1.859.917	1.884.814	24.897	1,3
<i>Tarifa Fixa de Drenagem</i>	429.267	453.171	464.486	11.315	2,5
<i>Tarifa Variável de Drenagem</i>	1.242.218	1.324.963	1.335.831	10.868	0,8
<i>TRH Saneamento</i>	103.901	67.460	69.161	1.701	2,5
<i>Outros Serviços</i>	15.375	14.323	15.336	1.013	7,1
Água	1.146.568	1.158.191	1.173.928	15.737	1,4
<i>Tarifa Fixa</i>	1.099.578	1.095.986	1.108.090	12.104	1,1
<i>TRH Água</i>	31.638	46.850	49.703	2.853	6,1
<i>Outros Serviços</i>	15.352	15.355	16.135	780	5,1
Total Vendas + Prestação de Serviços	5.378.554	5.357.180	5.348.559	-8.621	-0,2

Nas vendas constata-se que a facturação da água fornecida diminuiu 2,1%, relativamente ao ano anterior. As prestações de serviços, que incluem a restante facturação e têm como componentes mais relevantes a tarifa de drenagem de águas residuais e a tarifa fixa de água, registaram aumentos de 1,3%, em relação a 2012.

1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2011	2012	2013	Varição 13/12
Total dos Custos Operacionais	6.145.822	6.504.956	6.838.887	333.931
Principais Custos Operacionais				
<i>Custos com Pessoal</i>	1.486.896	1.302.252	1.406.532	104.280
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	1.922.198	2.092.563	2.178.633	86.070
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	288.941	287.539	263.627	-23.912
<i>Custo Mercadorias - Água</i>	928.449	1.063.871	1.197.389	133.518

2012 - Principais custos operacionais em percentagem

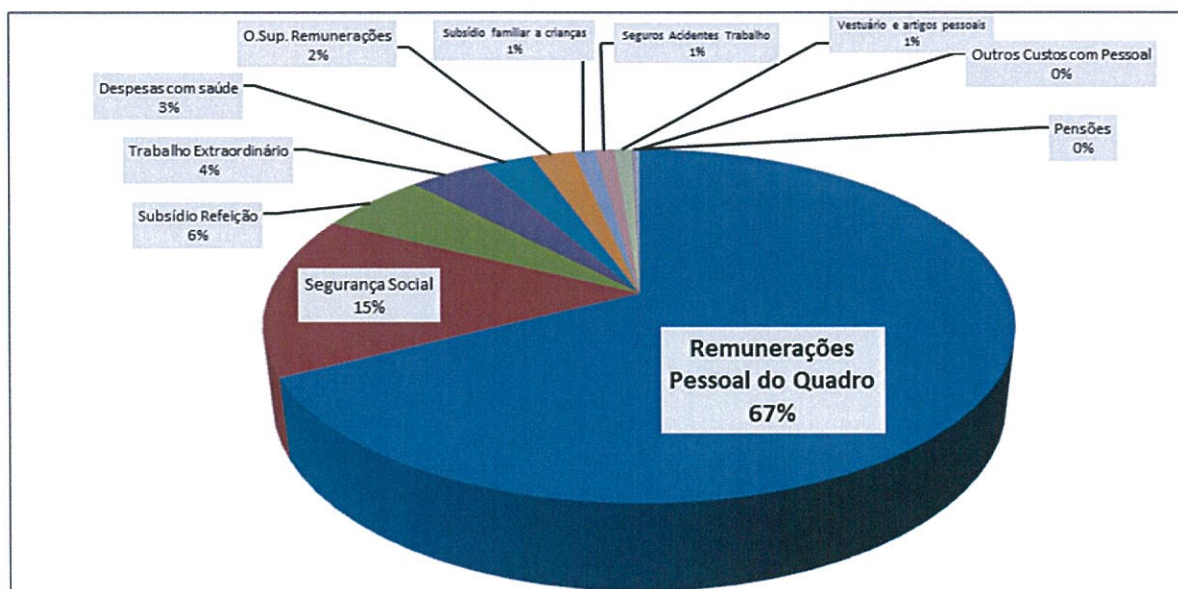


Os custos operacionais totalizaram em 2013 o valor de 6.838.887,03€, apresentando um aumento de 333.931€ relativamente ao ano anterior. Este acréscimo tem como principais razões, por um lado, a variação verificada nos Custos com Pessoal, por via da decisão do Tribunal Constitucional de repor o pagamento do subsidio de férias aos funcionários e também pelo aumento das quotas devidas à Caixa Geral de Aposentações, por outro, os custos cada vez mais significativos verificados com o Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste” que ascenderam este ano a 1.872.972€, mais 214.168€, do que em 2012.

Nas páginas seguintes será feita uma breve apreciação dos principais custos de 2013.

1.2.1 - Custos com Pessoal

Designação	2011	2012	2013	2013/2012
Remunerações Pessoal do Quadro	976.873,49	906.183,43	949.885,96	43.702,53
Pessoal noutra situação	18.952,04	-	-	-
Trabalho Extraordinário	114.251,83	63.768,76	54.336,87	-9.431,89
O.Sup. Remunerações	40.739,90	39.131,19	30.646,11	-8.485,08
Subsídio Refeição	83.469,96	81.078,76	78.205,05	-2.873,71
Vestuário e artigos pessoais	10.724,87	2.545,93	12.703,16	10.157,23
Subsídio familiar a crianças	14.786,95	9.871,79	15.752,47	5.880,68
Pensões	4.691,41	2.022,87	3.143,36	1.120,49
Segurança Social	158.514,36	148.812,76	207.590,87	58.778,11
Seguros Acidentes Trabalho	13.945,75	16.545,73	13.803,28	-2.742,45
Despesas com saúde	49.779,40	32.291,15	38.371,24	6.080,09
Outros custos c/pessoal	165,84	-	2.093,52	2.093,52
Total	1.486.895,80	1.302.252,37	1.406.531,89	104.279,52

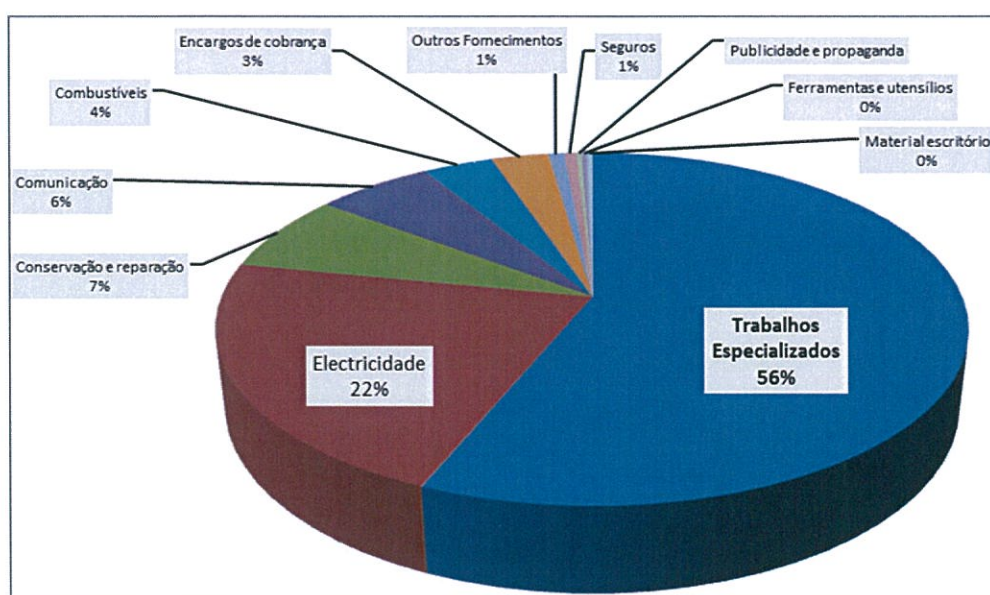


Os *Custos com Pessoal* representaram em 2013, 20,6% do total dos custos operacionais.

O aumento verificado teve como principal justificação, como já referido anteriormente, a reposição dos subsídios de férias dos funcionários e o aumento das contribuições da entidade patronal devidas à Caixa Geral de Aposentações.

1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2011	2012	2013	2013/2012
Electricidade	403.085,96	445.242,00	474.906,69	29.664,69
Combustíveis	46.018,96	49.272,13	77.752,04	28.479,91
Ferramentas e utensílios	8.330,91	6.707,99	5.918,09	-789,90
Material escritório	9.619,33	5.330,54	5.642,42	311,88
Comunicação	124.265,17	122.262,97	130.558,92	8.295,95
Seguros	14.755,42	13.133,32	13.219,18	85,86
Conservação e reparação	134.058,70	127.963,19	155.791,28	27.828,09
Publicidade e propaganda	3.903,27	5.076,56	6.074,17	997,61
Trabalhos Especializados	1.085.327,84	1.227.022,06	1.226.387,12	-634,94
Encargos de cobrança	71.851,23	57.753,75	64.280,28	6.526,53
Outros Fornecimentos	20.981,33	32.798,02	18.103,06	-14.694,96
Total	1.922.198,12	2.092.562,53	2.178.633,25	86.070,72



Nos FSE, destaca-se o aumento dos custos de *Electricidade*, dos *Combustíveis* e da rubrica *Conservação e Reparação*.

Na *Electricidade* a variação verificada de 6,6% deve-se essencialmente ao aumento das tarifas praticadas no sector energético, tendo-se iniciado no final do ano um procedimento por concurso público, para o fornecimento de energia.

Quanto aos *Combustíveis*, estes custos correspondem a aquisições de gasóleo a granel destinado à bomba de abastecimento e dependem da frequência dos abastecimentos, uma vez que a bomba é partilhada pelos Serviços e pela Câmara Municipal.

(Handwritten signatures and initials)

Na rubrica *Conservação e Reparação* os aumentos verificados resultam de intervenções efectuadas nas diversas instalações e equipamentos dos SMAS.

1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

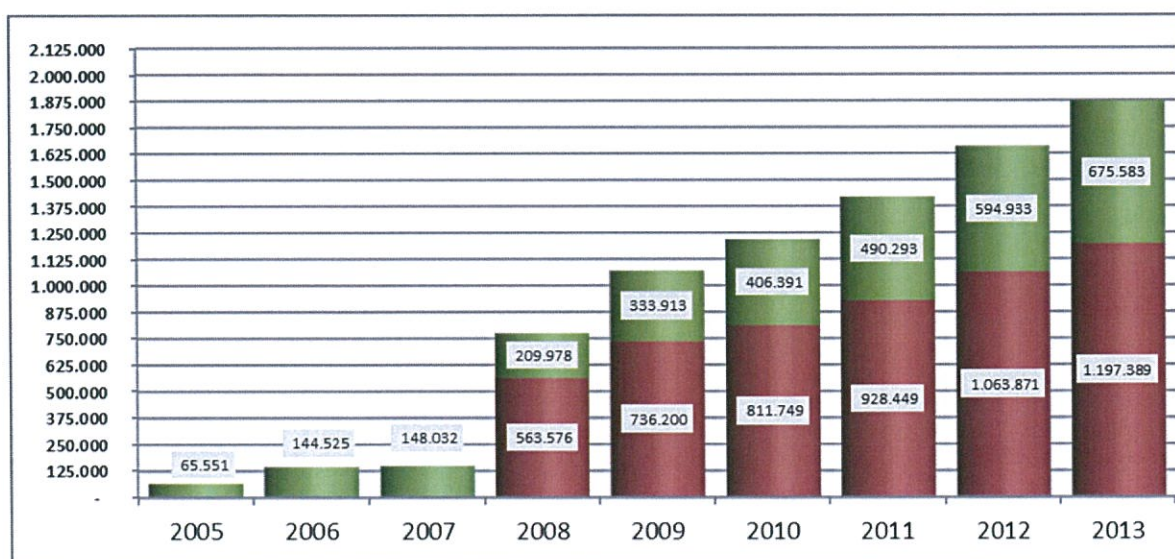
Estes custos, que totalizaram 263.627€ em 2013, correspondem fundamentalmente ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

Iniciado no final do primeiro trimestre de 2008, o fornecimento de água pela empresa Águas do Oeste assume, cada vez mais, uma importância crescente no conjunto dos custos operacionais, apesar de apenas se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquela empresa, mas que em 2013 já significou 1.197.389 €.

1.2.5 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal “Águas do Oeste”

ANO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Água	--	--	--	563.576	736.200	811.749	928.449	1.063.871	1.197.389
Saneamento	65.551	144.525	148.032	209.978	333.913	406.391	490.293	594.933	675.583
Total	65.551	144.525	148.032	773.554	1.070.113	1.218.140	1.418.742	1.658.804	1.872.972



Como tem sido sucessivamente reconhecido ao longo dos últimos 6 anos, os custos com o sistema “Águas do Oeste” atingem valores com cada vez maior expressão na estrutura de

(Assinaturas manuscritas em azul)

custos dos SMAS. Em 2013 ascenderam a 1.872.972€, mais 214.168€ do que em 2012, representando 27,4% do total dos custos operacionais.

2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

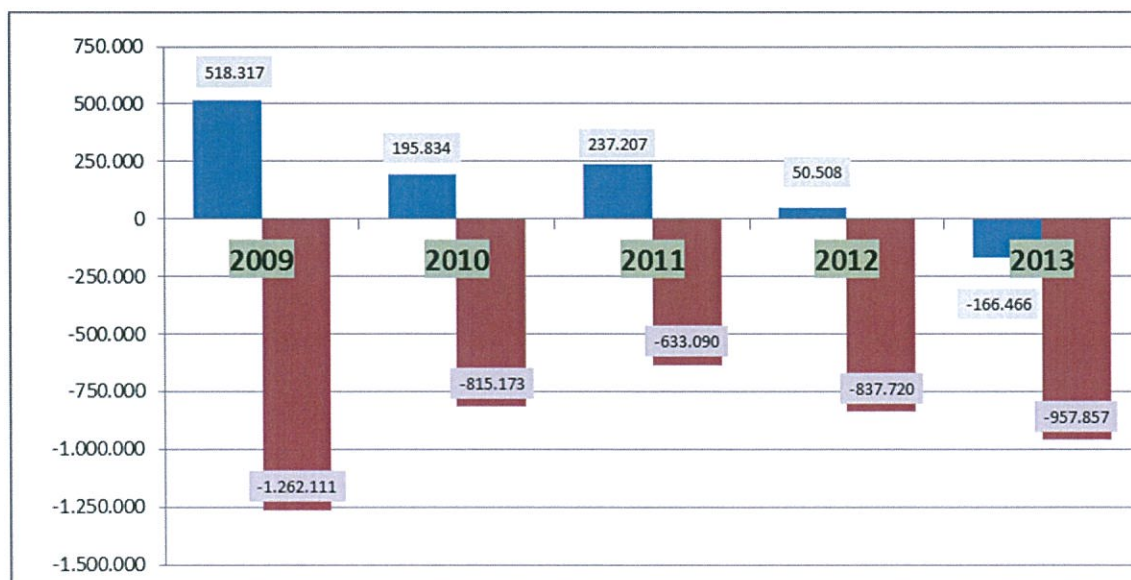
2.1 – Resultados Globais

	2011	2012	2013
Resultado Operacional	-395.884	-787.212	-1.124.323
Resultado do Exercício	580.528	96.672	-296.591

O Resultado Líquido do Exercício apresenta pela primeira vez valores negativos no montante de 296.591,21€, menos 393.263€ que no exercício anterior, fruto do agravamento ocorrido ao nível dos custos operacionais.

2.2 – Resultados Operacionais por Actividade

	2009	2010	2011	2012	2013
Água	518.317	195.834	237.207	50.508	-166.466
Saneamento	-1.262.111	- 815.173	- 633.090	- 837.720	-957.857



[Handwritten signatures and initials]

Evolução dos Resultados Operacionais

A Água apresenta resultados operacionais negativos em virtude da diminuição verificada nos consumos e no aumento de custos.

O sector do Saneamento continua muito deficitário, em consequência dos aumentos de custos verificados que não têm tido a cobertura suficiente na atualização dos tarifários deste sector.

2.2.1 - Custo da Água

	2010	2011	2012	2013
Consumos (m ³)	2.418.175	2.324.439	2.219.595	2.155.723
Proveitos água (€)	3.880.297	3.819.906	3.715.134	3.654.463
Total Custos directos e indirectos	3.685.263	3.582.699	3.664.626	3.820.929
<i>Receita por m³ água facturada</i>	<i>1,61 €</i>	<i>1,64 €</i>	<i>1,67</i>	<i>1,70</i>
<i>Custo por m³ água facturada</i>	<i>1,52 €</i>	<i>1,54 €</i>	<i>1,65</i>	<i>1,77</i>
<i>Saldo por m³ água facturada</i>	<i>0,09 €</i>	<i>0,10 €</i>	<i>0,02</i>	<i>-0,07</i>

A actividade Água apresenta um prejuízo de 0,07€ por cada m³ vendido.

2.2.2 - Custo do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

	2010	2011	2012	
Água facturada (m ³)	2.418.175	2.324.439	2.219.595	2.155.723
Proveitos Saneamento (€)	1.839.753	1.912.925	2.002.610	2.060.101
Total Custos directos e indirectos	2.662.687	2.563.123	2.840.330	3.017.958
<i>Proveitos saneamento por m³</i>	<i>0,76 €</i>	<i>0,82 €</i>	<i>0,90€</i>	<i>0,96</i>
<i>Custo por m³ água facturada</i>	<i>1,10 €</i>	<i>1,10 €</i>	<i>1,28</i>	<i>1,40</i>
<i>Saldo por m³ água facturada</i>	<i>-0,34 €</i>	<i>-0,28 €</i>	<i>-0,38</i>	<i>-0,44</i>

O Custo do Serviço de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais reflecte o défice do sector Saneamento, apresentando um prejuízo de 0,44 €/m³ de água vendida.

Deste modo, o ano de 2013 representou por cada m³ de água vendida um prejuízo operacional de 0,51 €/m³.

3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 – Indicadores Financeiros

O quadro síntese abaixo discriminado condensa as informações sobre a situação económico-financeira dos SMAS.

Indicadores Financeiros	2010	2011	2012	2013
Liquidez Geral	8,80	9,93	11,29	20,86
Autonomia Financeira	64,3%	67,8%	65,20%	68,00%
Prazo Médio de Recebimentos	82 dias	98 dias	146 dias	139 dias
Prazo Médio de Pagamentos	34 dias	22 dias	22 dias	15 dias

3.2 – Dívidas de e a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2010	2011	2012	2013
Curto Prazo	329.185	351.890	342.359	157.388
Fornecedores c/c	167.339	204.081	212.583	17.731
Fornecedores Imobilizado	26.309	0	4.117	0
Estado e Outros Entes Públicos	8.843	28.987	15.161	19.941
Outros Credores	126.694	118.822	110.498	119.716
Médio e Longo Prazo	Inexistentes			

Dívidas de Terceiros	2010	2011	2012	2013
Curto Prazo	1.623.275	1.950.605	2.259.280	2.107.274
Utentes de Água e Saneamento	1.622.882	1.917.437	2.152.990	2.040.540
Estado e Outros Entes Públicos	393	33.168	106.290	66.734
Médio e Longo Prazo	Inexistentes			

4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Em 2013 a execução orçamental das receitas e das despesas dos **SMAS** foi de 83,60% e 75,06%, respectivamente.

4.1 - Estrutura da receita no exercício de 2013

A percentagem de realização das Receitas Correntes foi de 81,20% enquanto nas Receitas de Capital registou-se uma execução de 57,9%.

4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

	2011	2012	2013
04- Taxas, multas e outras penalidades	2.919.326	3.010.195	3.117.642
05- Rendimentos Propriedade	62.939	45.094	44.954
07- Venda de bens e serviços correntes	2.401.973	2.334.367	2.546.530
08- Outras receitas correntes	50.668	16.135	147.141
10- Receitas de capital	66.046	196.787	28.595
16- Saldo gerência anterior	1.111.000	1.045.000	1.147.000
Total Receita	6.611.952	6.647.578	7.031.862

Na Receita Global registou-se um aumento na ordem dos 384.284€ - mais 5,8%, relativamente ao ano de 2012, por via dos valores pagos pela Câmara Municipal relativos ao fornecimento de água de anos anteriores.

4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

	2011	2012	2013
Água (Componente fixa e variável)	3.514.923	3.447.537	3.699.198
Tarifa Drenagem de Águas Residuais	1.634.843	1.749.095	1.806.676
Total	5.149.766	5.196.632	5.505.874

4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2013

A despesa paga em 2013 foi de 6.312.754,00 €, o que representa uma taxa de execução de 75,06%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 88,21%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 34,32%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no quadro seguinte:

Tipo	Despesa		% Execução	
	Paga	Prevista	2013	2012
Corrente	5.608.448	6.357.902	88	87
Capital	704.306	2.052.300	34	12
Total	6.312.754	8.410.202	75	69

4.2.1 - Despesas por Classificação Económica

Tipo de Despesa	Valor	% Execução
01- Pessoal	1.393.045	94
02-Aquisição de bens e serviços correntes	3.940.199	86
04-Transferência correntes	120.191	84
06- Outras despesas correntes	155.013	96
07- Aquisição bens capital	704.306	34
Total da Despesa	6.312.754	75

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2013 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 22,1% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 62,4 % e as despesas de capital a 11,2%.

4.2.2 - Principais Despesas Correntes

Principais Tipos de Despesa Corrente	Valor	% do Total
Remunerações Pessoal	1.112.256	23,2
Segurança social /Despesas c/saúde	280.789	5,9
Matérias-Primas/Materiais	265.269	5,5
Mercadorias – Água	1.238.228	25,9
Electricidade	537.796	11,2
Trabalhos Especializados	1.351.261	28,2
Total da Despesa	4.785.599	

5 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR TIPO DE RECEITA E DESPESA

Saldo Gerência. Anterior	1.147.759,50
Receitas Correntes	5.856.267,18
Despesas Correntes	5.608.447,70
Receitas Capital	28.595,16
Despesas Capital	704.306,30
Saldo p/ Gerência Seguinte	719.867,84

• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do nº2.7.3.1 e nº 2.7.3.2 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2013 no valor de – 296.591,21€ seja transferido para *Resultados Transitados*.